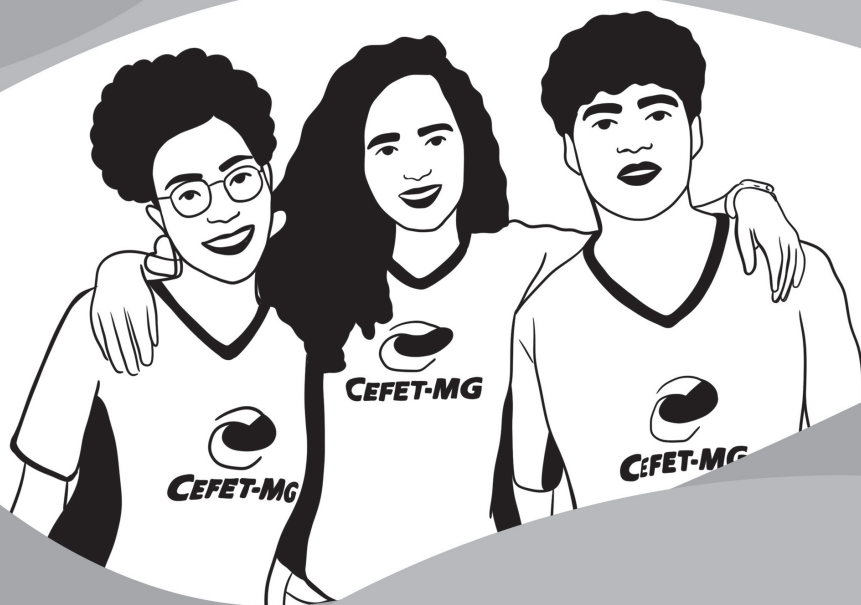

Nome do candidato



Processo Seletivo 2026

Cursos Técnicos

**integrados, concomitantes e
subsequentes ao Ensino Médio**

**POR FAVOR, ABRA SOMENTE QUANDO
AUTORIZADO PELO APLICADOR.**

INFORMAÇÕES GERAIS

1. Este caderno contém **50** questões de múltipla escolha, as quais apresentam 4 opções cada uma, assim distribuídas:

Língua Portuguesa e Literatura, com **15** questões, numeradas de **01** a **15**.

Matemática, com **15** questões, numeradas de **16** a **30**.

Ciências, com **08** questões, numeradas de **31** a **38**.

Geografia, com **06** questões, numeradas de **39** a **44**.

História, com **06** questões, numeradas de **45** a **50**.

2. Confira o seu caderno de provas. Caso constate algum problema de impressão, comunique ao aplicador, imediatamente.
3. Nenhuma folha poderá ser destacada. O candidato poderá levar somente o Quadro de Respostas (rascunho), desde que seja destacado pelo aplicador.
4. A prova terá três horas de duração, incluindo o tempo necessário para preencher a Folha de Respostas (definitiva).

INSTRUÇÕES

- a. Assine a Folha de Respostas. A falta de assinatura implicará a eliminação do candidato.
- b. Identifique o caderno de provas, colocando o seu nome completo no local indicado na capa.
- c. Leia, atentamente, cada questão antes de responder.
- d. Não perca tempo em questão cuja resposta lhe pareça difícil; volte a ela quando lhe sobrar tempo.
- e. Faça os cálculos e rascunhos neste caderno de provas, quando necessário, sem uso de calculadora.
- f. Marque a Folha de Respostas, preenchendo, corretamente, a opção de sua escolha. O número de respostas deverá coincidir com o número de questões.
- g. Devolva ao aplicador este caderno de provas e a Folha de Respostas.

As questões (01) e (02) referem-se ao texto a seguir.

Mário de Andrade escreveu, em uma de suas conhecidas poesias, o seguinte verso: “Eu sou trezentos, sou trezentos e cinquenta.” Um dos idealizadores da Semana de Arte Moderna e um dos autores mais importantes do Modernismo Brasileiro, Mário era poeta, romancista, contista, ensaísta, músico, musicólogo e chegou a realizar viagens etnológicas pelo interior do Brasil. Foi o autor do anteprojeto que criou o SPHAN, posteriormente denominado IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional). O autor nasceu em São Paulo, no dia 09 de outubro de 1893, e morreu em plena fase produtiva, aos 51 anos, na mesma cidade, em 25 de fevereiro de 1945. Foi um dos grandes responsáveis por espalhar o projeto modernista pelos quatro cantos do Brasil, principalmente por meio de cartas trocadas com jovens escritores. Era pesquisador da cultura popular, mas desconfiava de regionalismos fechados, pensando sempre em produções que portassem características locais e, ao mesmo tempo, trouxessem marcas cosmopolitas.

O autor de Macunaíma fez de sua existência uma doação ao Brasil, pensado por ele de forma múltipla, também como “trezentos e cinquenta”, mas cada região poderia influenciar outra, com algumas de suas peculiaridades. Os traços se mesclariam, respeitando vocações de cada lugar, e contribuiriam para a composição de obras que pudessem conter a identidade cultural do país, criações que representariam o Brasil com seu “timbre” peculiar no mundo, pensado por Mário como “concerto das nações”. Em vez da imitação daquilo que se produzia no exterior, o interesse seria trazer à tona a potência inventiva nacional.

MENEZES, Roniere. Mário de Andrade: a arte do conto e a vida comum. In: AGUIAR, Sophia et al. (seleção e organização). *Mário de Andrade* [recurso eletrônico]: contos selecionados. Belo Horizonte: LED, 2025. p. 6. (adaptado)

QUESTÃO 01

Nesse prefácio, a citação do verso “Eu sou trezentos, sou trezentos e cinquenta”, de Mário de Andrade, e sua retomada, no segundo parágrafo, pela expressão “trezentos e cinquenta” têm, respectivamente, os objetivos de

- A) apresentar as diversas facetas profissionais do autor e expor seu modo plural de compreender o Brasil.
- B) comprovar a diversidade de interesses do autor ao longo de sua vida e ilustrar seus feitos históricos.
- C) destacar as particularidades de cada região brasileira e revelar a construção da identidade nacional.
- D) defender a peculiaridade da identidade cultural brasileira e demonstrar a diversidade das culturas estrangeiras.

QUESTÃO 02

Para se compreender um texto, é preciso reconhecer a conexão entre seus elementos, a exemplo da retomada de um termo por outro e do uso da elipse (omissão de um termo).

Há coesão por elipse do sujeito em:

- A) “Mário era poeta, romancista, contista, ensaísta, músico, musicólogo”.
- B) “O autor nasceu em São Paulo, no dia 9 de outubro de 1893”.
- C) “Era pesquisador da cultura popular, mas desconfiava de regionalismos fechados”.
- D) “O autor de Macunaíma fez de sua existência uma doação ao Brasil”.

As questões (03) e (04) referem-se ao texto a seguir.

Em carta a Carlos Drummond de Andrade, datada de 10 de novembro de 1924, o paulista sugere ao jovem amigo mineiro – que até então, diante dos avanços da civilização europeia, portava **certa** vergonha de ser brasileiro – uma espécie de estética da existência. O poeta de Itabira vivia mergulhado em leituras filosóficas francesas pessimistas, valorizando **principalmente** altas literaturas, sobretudo estrangeiras. Mário propunha a Drummond abrir-se, sem culpa, às coisas simples do dia a dia, à sabedoria das pessoas comuns, à criação dos pares brasileiros. **Seria necessário** mudar o foco das grandes bibliotecas e contemplar também os acontecimentos cotidianos, a arte feita no país. Diz Mário: “E então parar e puxar conversa com gente chamada baixa e ignorante! Como é gostoso! Fique sabendo duma coisa, se não sabe ainda: é com essa gente que se aprende a sentir e não com a inteligência e a erudição livresca”. Na mesma carta Mário diz não descartar a grande arte: “Eu tanto aprecio uma boa caminhada a pé até o alto da Lapa como uma tocata de Bach [...]”.

O interesse inicial da antologia que ora chega a nossas mãos é possibilitar o contato de alunos do CEFET-MG com contos do escritor, mas o projeto tem potencial para ampliar **bastante** o número de leitores.

MENEZES, Roniere. Mário de Andrade: a arte do conto e a vida comum. In: AGUIAR, Sophia et al. (seleção e organização). *Mário de Andrade* [recurso eletrônico]: contos selecionados. Belo Horizonte: LED, 2025. p. 6-7. (adaptado)

QUESTÃO 03

No prefácio da obra *Mário de Andrade: contos selecionados*, Roniere Menezes ressalta o conceito de “estética da existência”, apresentado por Mário de Andrade a Carlos Drummond de Andrade.

Nos contos, o fragmento que **NÃO** segue o conceito de “estética da existência” é:

- A) “Que goiabada nem mané goiabada! eu estava era pensando nas minhas estrelas, doido por enxergá-las. E nem bem o almoço se acabou, até disfarcei bem, e fui correndo ver as estrelas-do-mar.” (“Tempo da camisolinha”, p. 14)
- B) “Esse ano até fora uma bomba só. Eu entrava da aula do professor particular, quando enxerguei a saparia na varanda e Maria entre os demais. Passei bastante encabulado, todos em férias, e os livros que eu trazia na mão me denunciando, lembrando a bomba, me achincalhando em minha imperfeição de caso perdido.” (“Vestida de preto”, p. 19)
- C) “Chamado pelo diretor, lá veio o marista, irmão Bicudo o chamávamos, trazendo na mão um burro de Virgílio em francês, igualzinho ao que me servira na cola. Meio que turtuviei mas foi um nada.” (“Frederico Paciência”, p. 23)
- D) “Foi então que nasceu o tal desejo de que falei atrás. Desejo antipatriótico inconfessável. Invencível porém. Descobrir mulher brasileira inteligente elegante bela que ignorasse o francês. Amá-la-ia. Faria dela a minha amante brasileira. Nova recordação para esta memória barba-azul...” (“Brasília”, p. 39)

QUESTÃO 04

O modalizador discursivo em destaque pode ser substituído pelo termo entre parênteses, sem mudança no sentido original, em:

- A) “Em carta a Carlos Drummond de Andrade, datada de 10 de novembro de 1924, o paulista sugere ao jovem amigo mineiro – que até então, diante dos avanços da civilização europeia, portava **certa** vergonha de ser brasileiro [...]” (**lamentável**)
- B) “O poeta de Itabira vivia mergulhado em leituras filosóficas francesas pessimistas, valorizando **principalmente** altas literaturas, sobretudo estrangeiras.” (**especialmente**)
- C) “**Seria necessário** mudar o foco das grandes bibliotecas e contemplar também os acontecimentos cotidianos, a arte feita no país.” (**É necessário**)
- D) “O interesse inicial da antologia que ora chega a nossas mãos é possibilitar o contato de alunos do CEFET-MG com contos do escritor, mas o projeto tem potencial para ampliar **bastante** o número de leitores.” (**definitivamente**)

QUESTÃO 05

Nas narrativas da obra *Contos Seleccionados*, é comum o diálogo que alguns textos estabelecem com outros do volume, por meio de diferentes recursos intertextuais.

Em relação a esse diálogo entre os diversos textos da coletânea, é correto afirmar que:

- A) Ao tematizar as festas natalinas, os contos "O peru de Natal" e "Conto de Natal" chocam pela forma inusitada como o autor incorpora Jesus Cristo no papel de protagonista dos enredos.
- B) Ao abordar o fascínio da burguesia brasileira pela cultura francesa, os contos "Atrás da catedral de Ruão" e "Brasília" recorrem ao emprego de construções frasais em francês, porém com diferentes intencionalidades por parte do autor.
- C) Ao acionar o mesmo narrador, Juca, os contos "Frederico Paciência" e "Vestida de preto" mostram-se à frente do seu tempo por retratarem a conversão das amizades de infância em amores bem resolvidos na vida adulta.
- D) Ao apresentar histórias centradas em personagens estranhos que chegam à cidade, os contos "Nelson" e "Conto de Natal" confirmam a tese, reforçada em outras narrativas do volume, de que a vida das pessoas simples não gera enredos literários qualificados.

QUESTÃO 06

Não sei por que não destruí em tempo também essa fotografia, agora é tarde. Muitas vezes passei minutos compridos me contemplando, me buscando dentro dela. E me achando. Comparava-a com meus atos e tudo eram confirmações. Tenho certeza que essa fotografia me fez imenso mal, porque me deu muita preguiça de reagir. Me proclamava demasiadamente em mim e afogou meus possíveis anseios de perfeição.

AGUIAR, Sophia et al. (seleção e organização). *Mário de Andrade* [recurso eletrônico]: contos selecionados. Belo Horizonte: LED, 2025. p.11

Nesse trecho do conto "Tempo de camisolinha", a fotografia aparece como recurso literário, aproximando o conto a outras linguagens artísticas. Sobre o seu papel nessa narrativa e os efeitos intertextuais que produz, é **INCORRETO** afirmar que a fotografia

- A) funciona como um dispositivo memorialista, já que desencadeia recordações que extrapolam a imagem visual representada.
- B) promove uma intertextualidade entre literatura e artes visuais, revelando a modernidade estética de Mário de Andrade ao articular diferentes linguagens.
- C) é tratada como registro objetivo do passado, de modo a apagar a subjetividade do narrador e a eliminar o valor poético-reflexivo da lembrança.
- D) se insere na estética modernista da fragmentação, pois o narrador constrói, sobretudo no início desse conto, a memória como mosaico de imagens de sua construção identitária.

QUESTÃO 07

Fazia um calor horrível, era preciso tirar as estrelas do sol, senão elas secavam demais, se acabava a boa sorte delas, o sol me batia no coco, eu estava tonto, **operário, má sorte, a estrela, a parálítica**, a minha sublime **estrelona-do-mar!**

AGUIAR, Sophia et al. (seleção e organização). *Mário de Andrade* [recurso eletrônico]: contos selecionados. Belo Horizonte: LED, 2025. p. 15.

Nesse fragmento do conto "Tempo de camisolinha", as palavras destacadas criam o efeito de que o narrador

- A) estava alucinando em razão do calor excessivo que se apresentava como uma punição de Nossa Senhora do Carmo ao seu comportamento.
- B) sofria por sentir-se na obrigação de presentear o operário com sua estrela-do-mar para salvar o trabalhador dos sofrimentos humanos.
- C) vivia o luto pela morte da mãe que, após o nascimento da irmã, ficara parálítica e falecera em decorrência de dificuldades no parto.
- D) experimentava uma fase de profunda má sorte, por ter perdido os cachos, após seu pai ter ordenado que cortassem o seu cabelo.

QUESTÃO 08

Senti logo uma simpatia deslumbrada por Frederico Paciência, me aproximei franco dele, imaginando que era apenas por simpatia. Mas se ligo a insistência com que ficava junto dele a outros atos espontâneos que sempre tive até chegar na força do homem, acho que se tratava dessa espécie de saudade do bem, de aspiração ao nobre, ao correto, que sempre fez com que eu me adornasse de bem pelas pessoas com quem vivo. Admirava lealmente a perfeição moral e física de Frederico Paciência e com muita sinceridade o invejei. Ora, em mim sucede que a inveja não consegue se resolver em ódio, nem mesmo em animosidade: produz mais uma competência divertida, esportiva, que me leva à imitação. Tive ânsias de imitar Frederico Paciência. Quis ser ele, ser dele, me confundir naquele esplendor, e ficamos amigos.

AGUIAR, Sophia et al. (seleção e organização). *Mário de Andrade* [recurso eletrônico]: contos selecionados. Belo Horizonte: LED, 2025. p.23.

Esse trecho do conto "Frederico Paciência" mostra como se dá a aproximação entre os protagonistas cuja amizade é permeada por tensões afetivas. Tal tensionamento se constrói, sobretudo, pelo uso de

- A) hipérboles que reforçam a diversão de Frederico diante da admiração sincera do narrador.
- B) comparações diretas e objetivas que eliminam qualquer dúvida quanto ao afeto genuíno entre os protagonistas.
- C) metáforas que dão ao convívio dos protagonistas o tom de devoção religiosa do narrador pelo amigo, sem espaço para críticas.
- D) ironia refinada que cria um efeito de ambivalência sentimental na postura do narrador.

QUESTÃO 09

Ao final do conto “História com data”, Mário de Andrade introduz uma nota de rodapé, na qual afirma:

“Este conto é plagiado do AVATARA de Teófilo Gautier que eu desconheceria até hoje sem a bondade do amigo que me avisou do plágio. Mas como geralmente acontece no Brasil, o plágio é melhor que o original. Quanto a Germaine conseguiu casar com o príncipe Lotti depois de mais vinte-e-três fascículos a quinhentos réis cada.”

AGUIAR, Sophia et al. (seleção e organização). *Mário de Andrade* [recurso eletrônico]: contos selecionados. Belo Horizonte: LED, 2025. p. 87.

Essa nota evidencia um tom metalinguístico e ambíguo, porque

- A) cruza dados explicativos aos ficcionais, espelhando o próprio enredo do conto pela confusão identitária entre Alberto e José.
- B) declara a autoria dúbia do conto pela confissão de Mário de Andrade de ter se apropriado da ideia de outro autor.
- C) desconsidera Germaine e o príncipe Lotti como personagens do conto “História com data”.
- D) condena o Brasil, ao explicitar a tendência nacional de se render ao plágio e se subordinar à imitação da arte estrangeira.

QUESTÃO 10

Este fragmento evidencia alguns anseios do narrador do conto “Brasília”:

“Não abandonara a França para vir encontrar do outro lado do mundo uma reprodução reduzida e falsa de coisas já vistas e assuntos resolvidos. Queria conhecer o Brasil. Observar-lhe os costumes. Um fraco pelos índios, por solenes mulatas gordas e suadas num calor de fornalha. É mesmo bem possível que na minha curiosidade sonhadora e orgulhosa de civilizado, quem sabe? Um novo continente por descobrir... Rios gigantescos feras insaciáveis... Novas raças. Novos hábitos. Nova língua.”

AGUIAR, Sophia et al. (seleção e organização). *Mário de Andrade* [recurso eletrônico]: contos selecionados. Belo Horizonte: LED, 2025. p. 38.

Ao final desse conto, o narrador, um francês que projeta sobre o Brasil desejos exóticos e coloniais, frustra-se ao perceber que

- A) o país que ele ambicionava conhecer era uma espécie de cópia aprimorada do padrão europeu.
- B) o povo tende a falar mentiras, evidenciando a dificuldade de se conhecer verdadeiramente alguém.
- C) a mulher com quem imaginara viver uma autêntica experiência brasileira era, na verdade, francesa como ele.
- D) a experiência de amor vivida foi uma grande ilusão, já que a mulher que amara era casada.

QUESTÃO 11

Na esteira das abordagens europeias, os intelectuais brasileiros se voltaram para as manifestações culturais populares, particularmente por meio do estudo da literatura oral. **Enquanto, na Europa**, a definição de cultura popular como o saber tradicional de pessoas simples, iletradas, da área rural, estava associada à permanência de formas culturais livres de interferências estrangeiras e/ou estranhas, logo, como depositária de uma singularidade capaz de embasar uma identidade nacional, **no Brasil** se verificou empenho em fundar a identidade da jovem nação brasileira na mestiçagem, decorrente da interação de três raças – o índio, o negro e o branco – que compunham a população. Os primeiros estudos no país procuravam detectar as contribuições específicas de uma **ou** de outra raça para os contos, lendas, crenças e costumes, **de modo a** deslindar a composição mestiça preconizada. O movimento folclórico, **como** ficou conhecido o esforço dos intelectuais brasileiros nesse campo, preocupou-se em traçar os contornos iniciais de uma base conceitual e de uma categorização que acompanhassem o material coletado. A evolução do campo de estudos, **durante** o movimento modernista brasileiro, seguiu novas orientações e ampliou o repertório, incluindo músicas, ritmos, festejos, folguedos e rituais nas investigações empíricas que se estenderam por várias regiões do país.

Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/dicionarioPatrimonioCultural/detalhes/26/cultura-popular> Acesso em 30 jul. 2025. COSTA, Maria Elisabeth de Andrade. Cultura popular. In: REZENDE, Maria Beatriz; GRIECO, Bettina; TEIXEIRA, Luciano; THOMPSON, Analucia (Orgs.). *Dicionário IPHAN de Patrimônio Cultural*. 1. ed. Rio de Janeiro, Brasília: IPHAN/DAF/Copedoc, 2015. (verbete). ISBN 978-85-7334-279-6

Associe as relações semânticas da primeira coluna às ocorrências das expressões destacadas na segunda:

- | | |
|-----------------------------|--|
| 1. Relação de temporalidade | () " Enquanto, na Europa , a definição da cultura popular como saber tradicional [...] no Brasil se verificou empenho em fundar a identidade jovem da nação brasileira na mestiçagem" |
| 2. Relação de alternância | () "Os primeiros estudos no país procuravam detectar as contribuições específicas de uma ou de outra raça" |
| 3. Relação de finalidade | () " de modo a deslindar a composição mestiça preconizada" |
| 4. Relação de comparação | () " como ficou conhecido o esforço dos intelectuais brasileiros nesse campo" |
| 5. Relação de conformidade | () " durante o movimento modernista brasileiro" |

A sequência correta é

- A) 5, 3, 2, 4, 1
- B) 3, 4, 2, 1, 5
- C) 4, 2, 3, 5, 1
- D) 1, 2, 3, 5, 4

QUESTÃO 12

— Você conhece?

— Eu não, mas contaram ao Basílio o caso dele.

O indivíduo chamava a atenção **mesmo**, embora não mostrasse nada de berrantemente extraordinário. Tinha um ar esquisito, ar antigo, que talvez lhe viesse da roupa mal talhada. Mas que por certo derivava da cara também, encardida, de uma palidez absurda, **quase** artificial, como a cara enfarinhada dos palhaços. Olhos pequenos, claros, à flor da pele, quase que apenas aquela mancha cinzenta, vaga, meio desaparecendo na brancura sem sombra do rosto.

Deu uma olhadela disfarçada, bem de tímido, assuntando o ambiente mal iluminado do bar. Ainda hesitou, numa leve ondulação de recuo, mas **acabou** indo sentar no outro lado da sala vazia. Percebeu se acalmar e depôs as duas mãos, uma agarrando a outra, sobre a toalha. Mas como se arrependeu de mostrá-las, retirou-as rápido pra debaixo da mesa. Se lembrou de repente que não tirara o chapéu, estremeceu, quis sorrir, disfarçando a encabulação. Mas corou muito, tirou num gesto brusco o chapéu, escondeu-o no banco em que sentara, ao mesmo tempo que lançava novo olhar furtivo, muito angustiado, meio implorante, aos rapazes. E estes fingiram que não o **examinavam** mais, envergonhados da curiosidade.

— Não parece brasileiro...

— Diz-que é. Mora só, numa daquelas casinhas térreas da alameda do Triunfo, perto de mim. Ele mesmo faz a comida dele.

AGUIAR, Sophia et al. (seleção e organização). *Mário de Andrade* [recurso eletrônico]: contos selecionados. Belo Horizonte: LED, 2025. p. 64.

No trecho do conto "Nelson", o termo destacado que expressa a ideia de ênfase é:

- A) "O indivíduo chamava a atenção **mesmo**, embora não mostrasse nada de berrantemente extraordinário."
- B) "Mas que por certo derivava da cara também, encardida, de uma palidez absurda, **quase** artificial, como a cara enfarinhada dos palhaços."
- C) "[...] mas **acabou** indo sentar no outro lado da sala vazia."
- D) "E estes fingiram que não o **examinavam** mais, envergonhados da curiosidade."

QUESTÃO 13

O quarto rapaz, que se conservara calado, olhando com uma espécie de riso o sabe-tudo, murmurou vingativo:

— Eu sei.

— Você sabe!

— Quer dizer: sei... Sei o que me contaram. É o polegar que ele perdeu. Parece que nem é só o polegar que falta, mas quase toda a carne do braço, é tudo repuxado, sem pele... Foi piranha que comeu.

— Safa!

— Eu não sei bem... tudo no detalhe. Como o Alfredo, eu não sei... Foi na Coluna Prestes... nem tenho certeza se ele estava com o exército ou com os revolucionários. Devia ser com estes porque ele era rapaz, se vê que não tem trinta anos.

— Isso não! garanto que já passa dos quarenta.

— Você está doido!

— Não... — arrancou o Alfredo, meio contra a vontade. — Isso

eu também sei garantido que ele é novo ainda, o Basílio viu a caderneta dele... Tem vinte e sete, vinte e oito anos.

— Mas conta como foi a piranha.

—... diz que estava em Mato Grosso, um **grupinho** perseguido pelos contrários, desgarrado, pra uns nove homens quando muito. Tinham **se** arranchado na casinha dum caboclo que ficava perto dum rio, quando o inimigo deu lá, era de noite. Foi aquele tiroteio feroz, eles dentro da casa, os outros no cerco. Quando viram que não se aguentavam mais, a munição estava acabando, decidiram furar **pra** banda do rio, onde o bote do caboclo estava amarrado na maromba...

— O que é maromba?

— É assim um estrado grande, pra servir de chão dos bois, quando o rio enche.

— Qual! tudo isso é história! pois você não vê logo que os policiais já **deviam estar tomando** conta do bote!

AGUIAR, Sophia et al. (seleção e organização). *Mário de Andrade* [recurso eletrônico]: contos selecionados. Belo Horizonte: LED, 2025. p. 66-67.

A forma linguística em destaque, considerada vício de linguagem pela norma padrão, quando utilizada de modo excessivo, é:

- A) “um **grupinho** perseguido pelos contrários, desgarrado, pra uns nove homens quando muito”.
- B) “Tinham **se** arranchado na casinha dum caboclo que ficava perto dum rio, quando o inimigo deu lá, era de noite.”
- C) “Quando viram que não se aguentavam mais, a munição estava acabando, decidiram furar **pra** banda do rio.”
- D) “Qual! tudo isso é história! pois você não vê logo que os policiais já **deviam estar tomando** conta do bote!”

QUESTÃO 14

Neste fragmento, Mário de Andrade explora a colocação pronominal que foge do estabelecido pela variedade padrão do português para valorizar a fala brasileira:

"Alberto agarrava desesperado raivoso suplicante:

— Não me deixe aqui! Estão caçoando de mim... Sou José!

O Dr. Xis que **se aproxima** toma um soco no peito.

— **Me largue**, moço! Que é isso agora!

— Amélia, não **te lembras!** Me leve!... Teu...

— Me largue já disse! Meu pobre José está no Araçá! Foi então para isso que me cham... ahm... me largue!

Debatia-se nas mãos do rapaz. Dois fortes a lutar. Esfregavam-se na parede junto à porta."

AGUIAR, Sophia et al. (seleção e organização). *Mário de Andrade* [recurso eletrônico]: contos selecionados. Belo Horizonte: LED, 2025. p. 83.

A colocação pronominal em destaque que representa a variedade não padrão do português brasileiro é:

A) "O Dr. Xis que **se aproxima** toma um soco no peito."

B) " — **Me largue**, moço! Que é isso agora!"

C) " — Amélia, não **te lembras!**"

D) "**Debatia-se** nas mãos do rapaz."

QUESTÃO 15



Disponível em: <https://www.nsctotal.com.br/noticias/charge-do-ze-dassilva-natal-sem-brigas> Acesso em: 30 jul. 2025

A charge "Natal sem brigas", publicada no dia 23 de dezembro de 2023, tem como tema central

- A) a discordância política como potencial geradora de conflitos no interior das famílias.
- B) os conflitos intergeracionais causados pelo uso excessivo de dispositivos eletrônicos.
- C) a proibição de discussões políticas e partidárias em eventos festivos de fim de ano.
- D) a necessidade de que eventos familiares, como as festas do Natal, sejam harmoniosos.

QUESTÃO 16

A Unidade Astronômica (UA) é uma unidade de medida utilizada para indicar distâncias entre corpos no sistema solar.

Considere que

I) $1 \text{ UA} = 1,5 \times 10^{11} \text{ m};$

II) a distância entre a Terra e a Lua era de 300.000.000 metros num certo instante.

Nesse instante, a distância entre a Terra e a Lua, em UA, era igual a

A) $0,4 \times 10^3$

B) $0,4 \times 10^{-3}$

C) $2,0 \times 10^3$

D) $2,0 \times 10^{-3}$

QUESTÃO 17

Na expressão algébrica

$$M = \frac{a^6 - 2a^3b^3 + b^6}{a^6 - b^6}$$

o valor numérico de M quando $a=2$ e $b=3$ é

A) $-\frac{15}{29}$

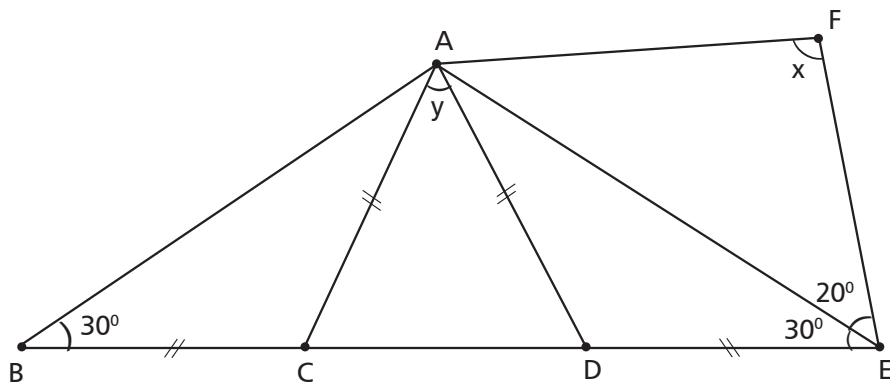
B) $-\frac{13}{47}$

C) $-\frac{19}{35}$

D) $-\frac{11}{69}$

QUESTÃO 18

Na figura, $BC=CA=AD=DE$ e o ângulo $\widehat{B\hat{A}F}$ mede 160° .

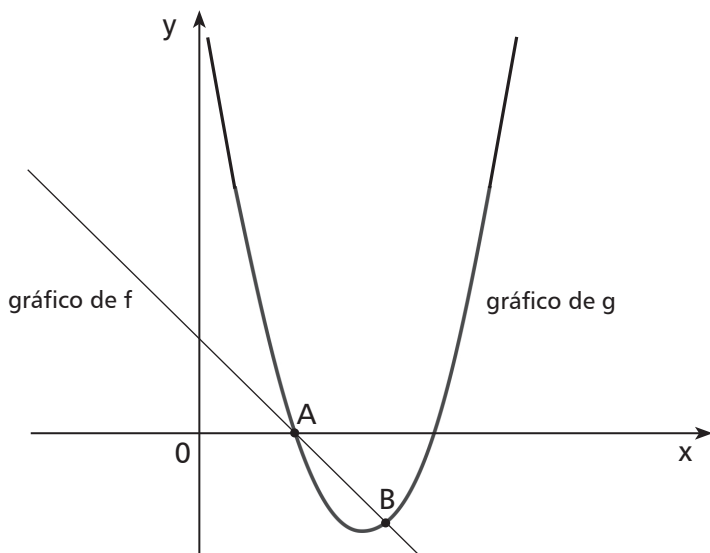


A medida de $x+y$, em grau, é

- A) 180
- B) 150
- C) 120
- D) 100

QUESTÃO 19

Na figura, os gráficos das funções f e g se interceptam nos pontos A e B.



Se $f(x) = -x + 2$ e $g(x) = x^2 - 7x + 10$, a ordenada do ponto B é igual a

- A) - 4
- B) - 3
- C) - 2
- D) - 1

QUESTÃO 20

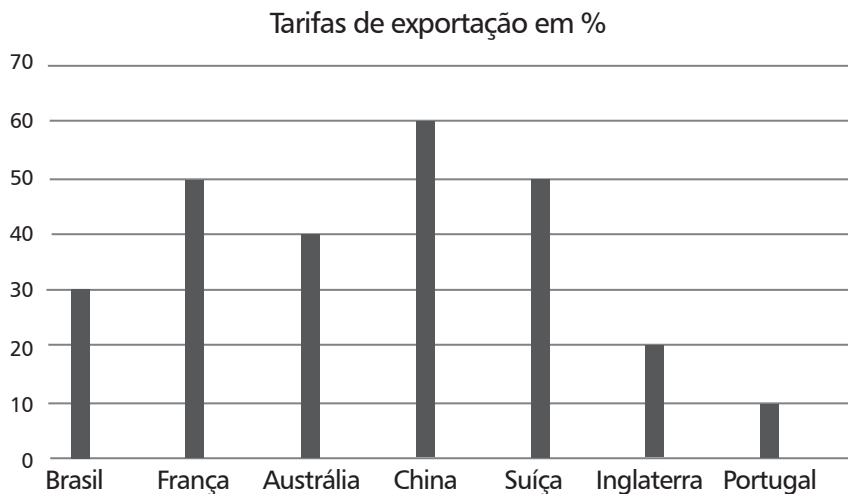
Luísa guardou, em um pote, 12 balas vermelhas e 36 azuis. Ela consumiu $\frac{3}{4}$ das balas vermelhas e $\frac{1}{4}$ das balas azuis.

Em relação ao total de balas que sobrou no pote, a porcentagem de balas vermelhas que restou é de

- A) 10%
- B) 15%
- C) 20%
- D) 25%

QUESTÃO 21

O gráfico apresenta tarifas de exportação de um produto aplicadas a alguns países.



Com base nesse gráfico, é correto afirmar que a

- A) média das tarifas de exportação é igual ao valor da tarifa aplicada à Suíça.
- B) moda das tarifas de exportação é igual ao valor da tarifa aplicada à China.
- C) mediana das tarifas de exportação é igual ao valor da tarifa aplicada à Austrália.
- D) amplitude das tarifas de exportação é igual ao valor da tarifa aplicada à Inglaterra.

QUESTÃO 22

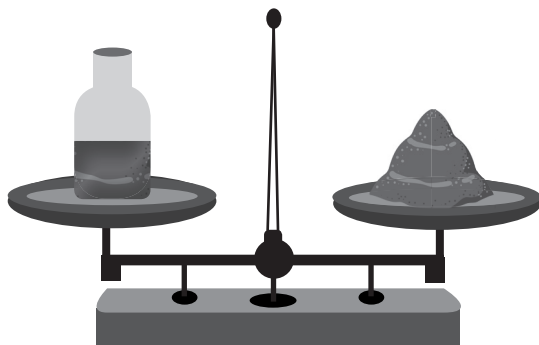
Ana e Pedro moram no Distrito Federal. Cada um deles já visitou 11 estados brasileiros, sendo que 8 foram visitados por ambos. Eles estão planejando o destino de sua próxima viagem de férias e decidiram que o local a ser escolhido será um dos 26 estados brasileiros, com a condição de que seja um estado que nenhum dos dois tenha visitado anteriormente.

Sendo assim, o número de estados que poderão ser escolhidos como destino da próxima viagem é

- A) 15
- B) 14
- C) 13
- D) 12

QUESTÃO 23

Henrique carregava um saco de areia e colocou um terço dessa areia dentro de uma garrafa que, vazia, pesa 300 g. Em seguida, ele colocou a garrafa com a areia em um prato de uma balança de comparação. No outro prato dessa balança, Henrique colocou a areia que não coube na garrafa (dois terços do total). Os dois pratos ficaram perfeitamente equilibrados, como mostra a figura.



A quantidade de areia que Henrique carregava, em grama, é igual a

- A) 300
- B) 500
- C) 700
- D) 900

QUESTÃO 24

Uma equipe do CEFET-MG disputava uma competição acadêmica em que cada integrante realizava individualmente uma prova. Em determinado momento, faltava apenas Carla concluir sua prova pela equipe. A média do restante da equipe, até então, era de 46 pontos. Carla conseguiu 70 pontos na prova, fazendo com que a média da equipe aumentasse para 52 pontos.

O total de integrantes dessa equipe é

- A) 3
- B) 4
- C) 5
- D) 6

QUESTÃO 25

Patrícia criará uma senha de cinco letras, sem diferenciar maiúsculas de minúsculas, com ou sem repetição. Para homenagear os filhos (Celio, Celso, Cesar e Selma), a senha terá a seguinte regra de formação: a primeira letra da senha será a primeira letra do nome de um dos quatro filhos; a segunda letra da senha será a segunda letra do nome de algum dos quatro filhos, e assim por diante, até a quinta letra da senha, que será a última letra de algum dos nomes.

São exemplos de senhas com essa regra: CELMR e SESAA.

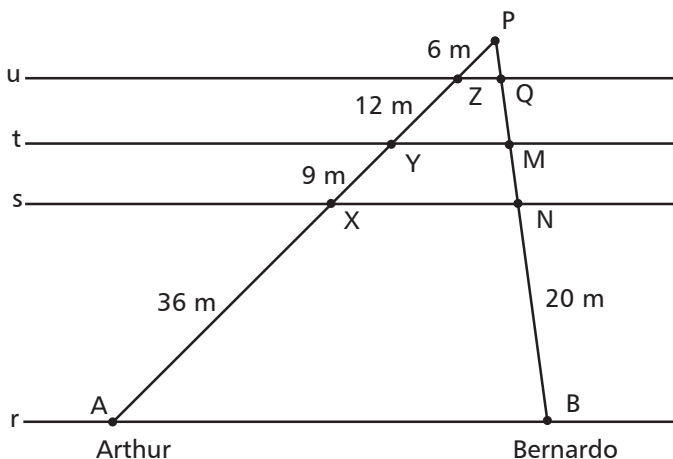
A quantidade de senhas distintas que Patrícia tem à sua disposição para escolher é

- A) 48
- B) 512
- C) 729
- D) 4096

QUESTÃO 26

Arthur e Bernardo partem simultaneamente dos pontos A e B, sobre a reta r , e correm com a mesma velocidade, em direção ao ponto P, onde o primeiro a chegar aguardará pelo outro.

Na figura, que representa a situação, os segmentos AX, XY, YZ, ZP e BN medem, respectivamente, 36, 9, 12, 6 e 20 metros e $r//s//t//u$.

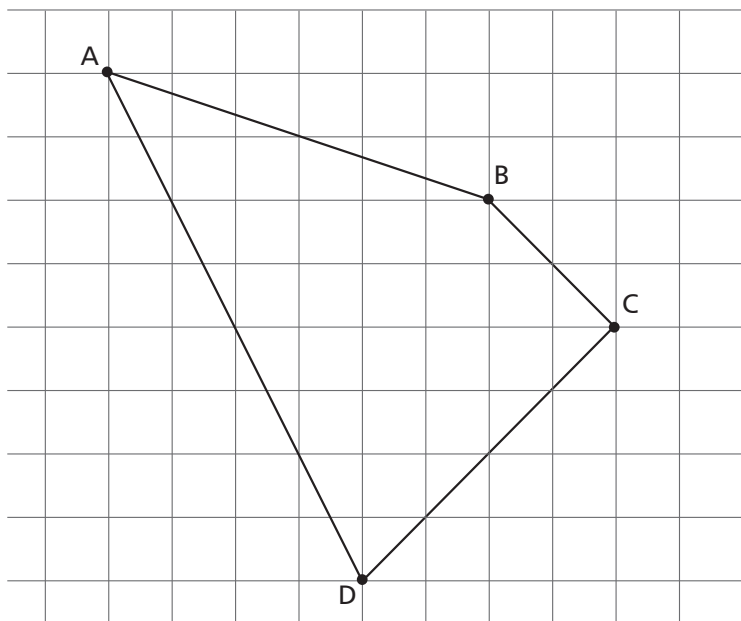


No instante em que Arthur se encontra no ponto X, Bernardo está

- A) entre M e Q.
- B) no ponto M.
- C) entre Q e P.
- D) no ponto P.

QUESTÃO 27

Na figura, ABCD é um quadrilátero inserido numa malha quadriculada cujo lado mede 1 cm. Os pontos A, B, C e D estão situados em vértices de quadrados da malha.

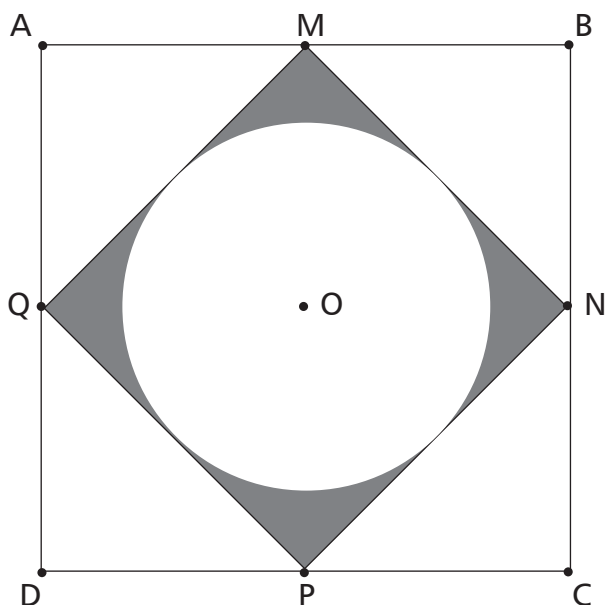


A medida do perímetro do quadrilátero ABCD, em cm, é igual a

- A) $4\sqrt{10} + 4\sqrt{5} + 6\sqrt{2}$
- B) $2\sqrt{10} + 4\sqrt{5} + 6\sqrt{2}$
- C) $\sqrt{10} + 4\sqrt{5} + 6\sqrt{2}$
- D) $\sqrt{10} + 6\sqrt{5} + 6\sqrt{2}$

QUESTÃO 28

Na figura, ABCD e MNPQ são quadrados e os pontos M, N, P e Q são pontos médios dos lados do quadrado ABCD. Sabe-se que a circunferência de centro O está inscrita no quadrado MNPQ e que o lado do quadrado ABCD mede 20 cm.

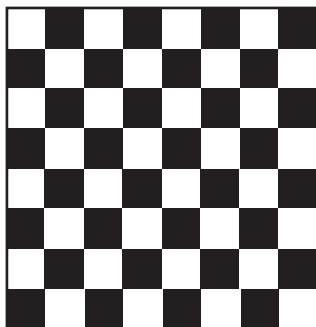


A área sombreada na figura, em cm^2 , é igual a

- A) $200 - 100\pi$
- B) $200 - 50\pi$
- C) $80 - 25\pi$
- D) $80 - 20\pi$

QUESTÃO 29

Um tabuleiro de xadrez possui 64 casas (32 brancas e 32 pretas), conforme a figura.



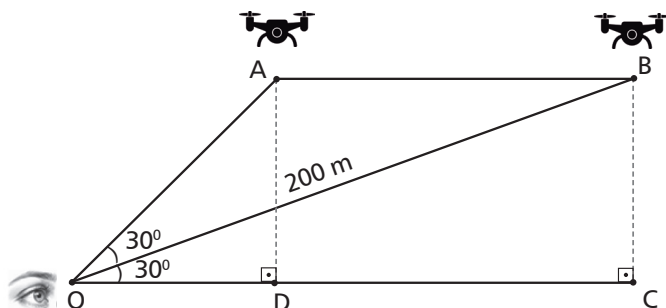
Nesse tabuleiro, serão colocadas duas peças em duas casas diferentes de forma aleatória.

Qual a probabilidade de que uma das peças ocupe uma casa de cor branca e a outra ocupe uma casa de cor preta?

- A) $\frac{32}{63}$
- B) $\frac{31}{63}$
- C) $\frac{32}{64}$
- D) $\frac{31}{64}$

QUESTÃO 30

Marina observa um drone a partir de um ponto O. Inicialmente, ela o vê no ponto A, sob um ângulo de 60° com a horizontal. Em seguida, ela avista esse drone no ponto B, sob um ângulo de 30° com a horizontal, conforme a figura.



Considere que:

I) O drone se move, em linha reta horizontal, do ponto A até o ponto B.

II) A distância do olho de Marina até o ponto B é de 200m.

Dados:

$$\sin 30^\circ = \frac{1}{2} \text{ e } \cos 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}, \quad \cos 60^\circ = \frac{1}{2}, \quad \sin 60^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$$

A distância do ponto O até o ponto A, em metro, é

A) 200

B) $\frac{200}{3} \sqrt{3}$

C) $\frac{400}{3} \sqrt{3}$

D) 400

TABELA PERIÓDICA

IUPAC 2022 ©
versão adaptada

GRUPO																		
PERÍODO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
1	1 H hidrogênio 1,008																	2 He hélio 4,0026
2	3 Li lítio 6,94	4 Be berílio 9,0122															9 F flúor 18,998	10 Ne neônio 20,180
3	11 Na sódio 22,990	12 Mg magnésio 24,305															17 Cl cloro 35,45	18 Ar argônio 39,948
4	19 K potássio 39,098	20 Ca cálcio 40,078(4)	21 Sc escândio 44,956	22 Ti títânio 47,867	23 V vanádio 50,942	24 Cr cromio 51,996	25 Mn manganês 54,938	26 Fe ferro 55,845(2)	27 Co cobalto 58,933	28 Ni níquel 58,693	29 Cu cobre 63,546(3)	30 Zn zinco 65,38(2)	31 Ga gálio 69,723	32 Ge germânio 72,630(8)	33 As arsênio 74,922	34 Se selênio 78,971(8)	35 Br bromo 79,904	36 Kr criptônio 83,799(2)
5	37 Rb rubídio 85,468	38 Sr estrôncio 87,62	39 Y ítrio 88,906	40 Zr zircônio 91,224(2)	41 Nb nióbio 92,906	42 Mo molibdênio 95,95	43 Tc tecnécio [98]	44 Ru rútenio 101,07(2)	45 Rh ródio 102,91	46 Pd paládio 106,42	47 Ag prata 107,87	48 Cd cádmio 112,41	49 In índio 114,82	50 Sn estanho 118,71	51 Sb antimônio 121,76	52 Te telúrio 127,60(3)	53 I iodo 126,90	54 Xe xenônio 131,29
6	55 Cs césio 132,91	56 Ba bário 137,33	57-71 f lantanídeos	72 Hf hafnício 178,49(2)	73 Ta tântalo 180,95	74 W tungstênio 183,84	75 Re rênio 186,21	76 Os ósio 190,23(3)	77 Ir íridio 192,22	78 Pt platina 195,08	79 Au ouro 196,97	80 Hg mercúrio 200,59	81 Tl talio 204,38	82 Pb chumbo 207,2	83 Bi bismuto 208,98	84 Po polônio [209]	85 At ástato [210]	86 Rn radônio [222]
7	87 Fr frâncio [223]	88 Ra rádio [226]	89-103 f actinídeos	104 Rf rutherfordio [261]	105 Db dubnio [268]	106 Sg seabórgio [269]	107 Bh bohrio [270]	108 Hs hásio [271]	109 Mt metelônio [272]	110 Ds darmastádio [281]	111 Rg roentgênio [281]	112 Cn copernício [285]	113 Nh nihônio [286]	114 Fl fleróvio [289]	115 Mc moscóvio [288]	116 Lv livermório [293]	117 Ts tenessino [294]	118 Og óganesson [294]
	57 La lantanio 138,91	58 Ce cério 140,12	59 Pr praseodímio 140,91	60 Nd neodímio 144,24	61 Pm promécio [145]	62 Sm samário 150,36(2)	63 Eu europio 151,96	64 Gd gadolínio 157,25(3)	65 Tb térbio 158,93	66 Dy disprósio 162,50	67 Ho hólmio 164,93	68 Er érbio 167,26	69 Tm itêrbio 168,93	70 Yb itêrio 173,05	71 Lu lutécio 174,97			
	89 Ac actínio [227]	90 Th tório 232,04	91 Pa protactínio 231,04	92 U urânio 238,03	93 Np netúnio [237]	94 Pu plutônio [244]	95 Am américio [243]	96 Cm cúrio [247]	97 Bk berquélio [247]	98 Cf califórnio [251]	99 Es einstênio [252]	100 Fm fêrmio [257]	101 Md mendelévio [258]	102 No nóblio [259]	103 Lr lawrêncio [262]			

3 **Li**
[6,938 - 6,997]

número atômico
símbolo químico
nome
peso atômico
(ou número de massa do isótopo mais estável)

QUESTÃO 31

Em agosto de 2025, as explosões nucleares em Hiroshima e Nagasaki, causadas por reações de fissão no núcleo atômico, completaram 80 anos. Essas reações desencadearam diversos fenômenos físicos, químicos e nucleares, alguns dos quais são representados na figura.

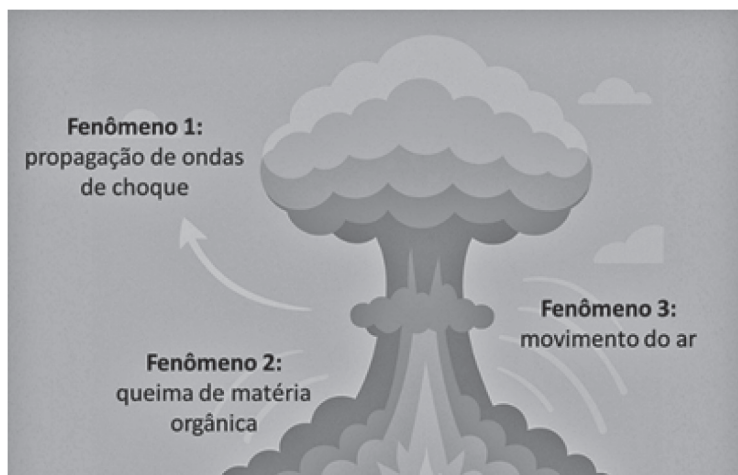


Figura adaptada da imagem gerada por Chat GPT, em 08 de setembro de 2025.

Dentre os fenômenos apresentados nessa figura, aquele(s) que envolve(m) transformação(ões) química(s) é(são):

- A) 1
- B) 2
- C) 1 e 3
- D) 2 e 3

QUESTÃO 32

No conto “*Tempo da Camisolinha*”, Mário de Andrade narra as lembranças de infância de um menino sensível e observador. Um dos momentos mais marcantes ocorre quando um pescador lhe entrega três estrelas-do-mar, dizendo:

“Tome para você, estrela-do-mar dá boa sorte.”

A criança passa a ver as estrelas-do-mar como símbolos de proteção, quase mágicos, associando-as à ideia de não ser derrotado, de superar o sofrimento e seguir existindo com alguma forma de defesa. Na Biologia, as estrelas-do-mar são animais invertebrados marinhos e possuem diversas características que favorecem sua sobrevivência.

AGUIAR, Sophia et al. (seleção e organização). *Mário de Andrade* [recurso eletrônico]: contos selecionados. Belo Horizonte: LED, 2025.

A característica biológica desses animais que favorece a sua sobrevivência em ambientes hostis e que inspirou a ideia de resiliência presente no conto de Mário de Andrade é

- A) a capacidade de regenerar partes do corpo.
- B) o sistema hidrovacular composto por canais externos.
- C) o esqueleto externo formado por placas calcárias rígidas.
- D) a presença de pés ambulacrais com função de locomoção e reprodução.

QUESTÃO 33

Segundo o relatório da Organização Mundial da Saúde de 2019, cerca de 2,2 bilhões de pessoas vivem com deficiência visual, sendo que mais de 1 bilhão desses casos seriam evitáveis ou tratáveis. O documento destaca ainda que muitos problemas estão ligados ao estilo de vida moderno. Especialistas afirmam que as crianças que passam pouco tempo ao ar livre podem desenvolver miopia, pois os olhos não relaxam adequadamente em ambientes internos.

As figuras abaixo representam como se propagam os raios luminosos que formam a imagem num olho normal (Figura 1) e num olho míope (Figura 2).

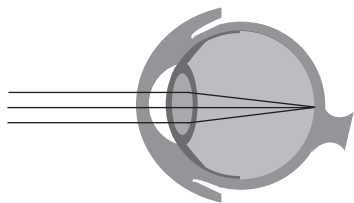


Figura 1

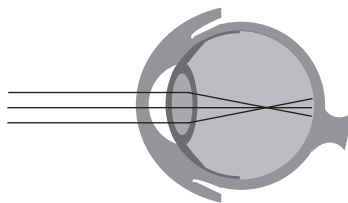


Figura 2

O tratamento apropriado e a explicação para a correção do problema visual apresentado é o uso da

- A) lente divergente, pois forma imagens virtuais.
- B) lente divergente, pois aumenta a distância focal.
- C) lente convergente, pois desloca a imagem até a retina.
- D) lente convergente, pois direciona os raios luminosos para o foco.

QUESTÃO 34

A Organização das Nações Unidas declarou 2025 como o “Ano Internacional da Ciência e Tecnologia Quântica”. Estudos nessa área contemplam a estrutura interna da matéria e possibilitaram avanços significativos na tecnologia moderna. Niels Bohr foi o primeiro cientista a considerar aspectos quânticos para os átomos, ao postular um modelo em que os elétrons giravam em torno do núcleo, com órbitas estacionárias de energia.

O fenômeno que tem seu funcionamento diretamente relacionado a esse modelo atômico é

- A) o som produzido pelos alto-falantes.
- B) a luz emitida nas lâmpadas fluorescentes.
- C) o aquecimento da água nos chuveiros elétricos.
- D) a queima do combustível nos motores dos automóveis.

QUESTÃO 35

Na aula de Ciências, foi discutido o funcionamento dos aparelhos de ar condicionado e do aquecedor de ambiente. A professora explicou que, para os processos de troca de calor nos ambientes onde estão operando, esses aparelhos funcionam por meio do fenômeno da convecção.

Sobre esse fenômeno, a professora registrou, no quadro, diferentes explicações dadas pelos estudantes:

Estudantes	Explicações
Ana	Permite a transmissão de calor no vácuo.
Bianca	É responsável pela transmissão de calor nos líquidos e gases.
Carlos	É a transmissão de calor por meio da movimentação do próprio material.
Davi	Explica a transmissão de calor nos sólidos.
Eva	Ocorre quando o ar aquecido sobe enquanto o ar frio desce.

Estão corretas somente as explicações dos estudantes:

- A) Ana, Carlos e Eva.
- B) Ana, Bianca e Davi.
- C) Bianca, Carlos e Eva.
- D) Bianca, Carlos e Davi.

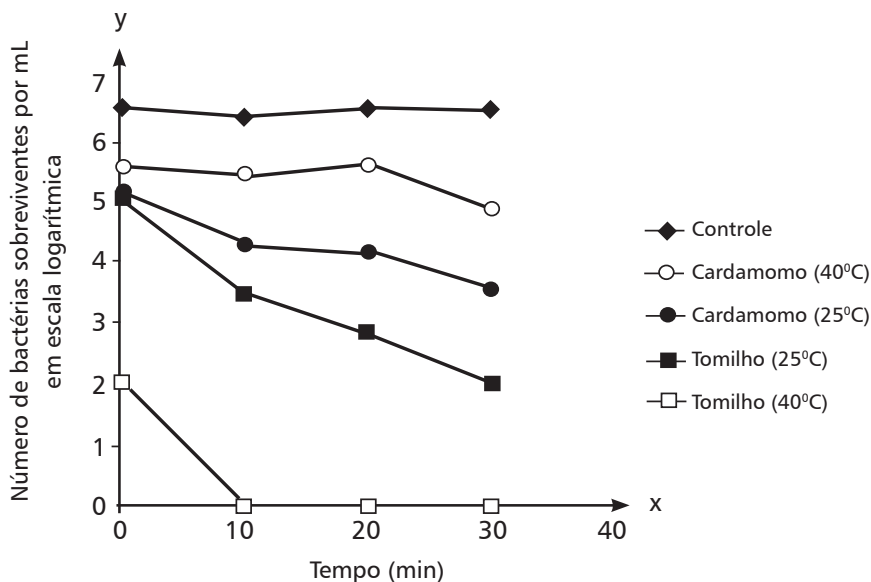
QUESTÃO 36

Óleos essenciais são alternativas antimicrobianas seguras e sustentáveis com uso potencial em alimentos, fármacos e hospitais. Pesquisadores investigaram a inibição do crescimento da bactéria *Escherichia coli* na presença de dois óleos essenciais: tomilho e cardamomo.

Os testes foram realizados em duas temperaturas: 25 °C e 40 °C.

Os resultados foram registrados na figura a seguir, em que o eixo X indica o tempo de exposição aos óleos, em minutos e o eixo Y, a quantidade de bactérias sobreviventes por volume, em mililitros (mL).

O experimento também foi realizado com cultivo da bactéria sem a presença de óleos essenciais, conforme representado pela linha de controle.



Fonte: *Ciênc. Rural*, v. 44, n. 11, p. 2022-2024, 2014.

Com base nos resultados da pesquisa, a conclusão sobre os efeitos dos óleos essenciais na população da bactéria *Escherichia coli* é:

- A) Ambos os óleos apresentaram o mesmo efeito, eliminando completamente a bactéria em 30 minutos.
- B) O óleo de cardamomo foi o mais eficaz a 25 °C, eliminando toda a população da bactéria em apenas 10 minutos.
- C) O óleo de cardamomo inibiu a bactéria *Escherichia coli* a 40 °C, enquanto o tomilho não foi eficaz nas duas temperaturas.
- D) O óleo de tomilho apresentou ação inibitória da bactéria dependente da temperatura, já que foi mais eficaz à temperatura de 40 °C.

QUESTÃO 37

Há 252 milhões de anos, erupções nos *Trapps* Siberianos liberaram grandes quantidades de CO_2 . Essas erupções aqueceram o planeta e causaram a extinção de 94% das espécies marinhas, de 70% dos vertebrados terrestres e de vastas florestas tropicais. A destruição dessas florestas agravou ainda mais o aquecimento, mantendo a Terra em estado de “superestufa” por cerca de cinco milhões de anos, até a lenta recuperação da vegetação.

Superinteressante. Abril, 2024. (adaptado)

De acordo com o texto, a destruição das florestas contribuiu para o agravamento do efeito estufa global porque

- A) aumentou a exposição do solo à chuva, intensificando a erosão.
- B) passou a liberar oxigênio em excesso, alterando o equilíbrio da atmosfera.
- C) resultou na decomposição da biomassa vegetal, elevando a emissão de gases.
- D) favoreceu o desenvolvimento de áreas urbanas e agrícolas, reterendo mais calor solar nas superfícies.

QUESTÃO 38

Em uma noite de tempestade, pai e filha estavam reunidos na varanda de casa quando observaram um raio iluminando o céu. Poucos segundos depois, ouviram o som forte do trovão. Curiosa, a filha perguntou ao pai, que é professor de Ciências, como o som se propaga até chegar aos ouvidos.

A explicação cientificamente correta dada pelo pai à filha é:

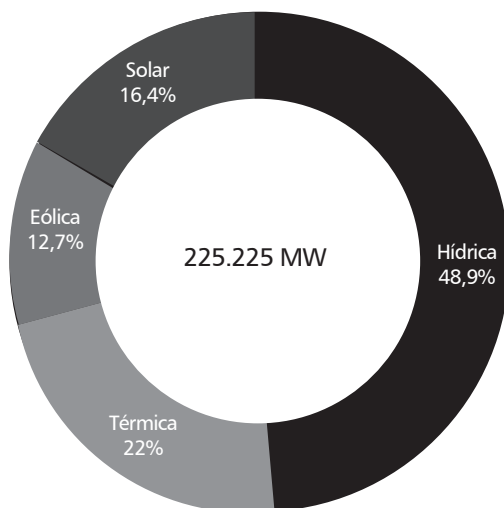
- A) O som é formado por partículas diferentes das moléculas de ar, propagando-se desde o trovão até os ouvidos.
- B) O som se propaga porque as moléculas de ar são empurradas na direção da propagação, transportando energia que vibra os tímpanos.
- C) O som passa através dos espaços vazios entre as moléculas de ar, criando zonas de compressão e rarefação, propagando-se até os ouvidos.
- D) O som é uma onda que se propaga através da vibração das partículas do ar, transmitindo energia de molécula a molécula até os ouvidos.

QUESTÃO 39

Analise o gráfico.

CAPACIDADE INSTALADA DE GERAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DO BRASIL

Em 2023



Conjuntura dos recursos hídricos no Brasil 2024: informe anual. Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico. Brasília: ANA, 2024. (adaptado)

De acordo com esse gráfico, a geração de energia elétrica no Brasil é mais dependente da(do):

- A) matriz de petróleo, que assegura o funcionamento das usinas.
- B) intensidade dos ventos, que determina o movimento das turbinas.
- C) padrão de nebulosidade, que interfere no desempenho dos painéis.
- D) regime de chuvas, que condiciona o abastecimento dos reservatórios.

QUESTÃO 40

As exportações brasileiras de carne bovina dão sinais de que – em meio à queda acentuada registrada nas vendas para os Estados Unidos, devido à sobretaxa imposta pelo presidente Donald Trump – já estão migrando para outros destinos. A principal evidência desse movimento vem do México, que, até o ano passado, sequer figurava na lista dos dez maiores importadores da carne brasileira. Esse país acaba de ultrapassar as compras feitas pelos Estados Unidos, ficando em segundo lugar do ranking, só atrás da China, que também segue em expansão.

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/mercado/2025/08/mexico-desbanca-eua-e-ja-e-segundo-maior-comprador-de-carne-brasileira.shtml> Acesso em 25 ago. 2025. (adaptado).

A mudança nos fluxos comerciais descrita nesse texto reforça a

- A) subordinação dos países periféricos, evidenciando sua submissão às economias centrais.
- B) consolidação de barreiras sanitárias, limitando a efetivação de acordos bilaterais de comércio.
- C) redução do protecionismo comercial, indicando a suspensão de tarifas pelos países desenvolvidos.
- D) cooperação de países emergentes, reduzindo suas vulnerabilidades às ameaças comerciais externas.

QUESTÃO 41

Analise a figura.

Domicílios particulares permanentes, total e distribuição percentual, segundo as Grandes Regiões, o tipo de domicílio e a condição de ocupação

Condição de ocupação do domicílio	Distriubuição dos domicílios particulares permanentes						
	2016	2017	2018	2019	2022	2023	2024
Total de domicílios (1 000 unidades)	66 697	67 387	68 648	69 774	72 678	76 009	77 330
Por Grandes Regiões (%)							
Norte	7,2	7,3	7,3	7,4	7,5	7,5	7,6
Nordeste	26,1	26,0	25,9	26,1	26,0	26,3	26,3
Sudeste	43,9	43,6	43,7	43,5	43,3	43,1	43,1
Sul	15,2	15,3	15,3	15,3	15,3	15,1	15,1
Centro-Oeste	7,7	7,8	7,8	7,7	7,9	8,0	8,0
Por tipo de domicílio (%)							
Casa	86,1	86,7	86,1	85,7	85,2	84,8	84,5
Apartamento	13,7	13,1	13,8	14,1	14,7	15,0	15,3
Por condição de ocupação (%)							
Próprio de algum morador - já pago	66,8	66,6	65,2	65,0	64,0	62,5	61,6
Próprio de algum morador - ainda pagando	6,2	5,8	6,2	6,4	6,0	6,0	6,0
Alugado	18,4	18,4	19,0	19,2	21,0	22,3	23,0
Cedido	8,5	9,0	9,4	9,2	8,8	9,0	9,1
Outra condição	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,3	0,2

IBGE. *Características gerais dos domicílios e dos moradores 2022/ PNAD contínua*. Rio de Janeiro: IBGE, 2025. Disponível em: <<https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2102197>>. Acesso em 25 ago 2025.

Os dados apresentados na figura revelam que, no Brasil, nos últimos anos, tem ocorrido a

- A) redução do fenômeno da verticalização nos espaços urbanos.
- B) ampliação do comprometimento da renda com domicílio no país.

- C) erradicação de espaços habitacionais irregulares nas cidades.
- D) diminuição do quantitativo de unidades domiciliares ao longo do tempo.

QUESTÃO 42

Nas últimas décadas, principalmente após a crise financeira de 2008, tornou-se evidente a limitação do modelo de globalização econômica baseada na financeirização e na desindustrialização acelerada. A pandemia da Covid-19, a emergência climática e os choques nas cadeias globais de valor reforçaram a centralidade do Estado e do planejamento estratégico para garantir a resiliência, a segurança produtiva e o bem-estar coletivo. O retorno da política industrial ao centro do debate internacional – por meio de estratégias nacionais como a *Lei de Redução da Inflação* (2022) dos Estados Unidos, os programas industriais da União Europeia e o modelo chinês de Estado desenvolvimentista – expressa essa nova fase do capitalismo global, mais orientada por interesses geopolíticos.

FREDDO, D.; ROVENTINI, A.; BARROS, P. S. *O tempo da política industrial no mundo*. Revista Tempo do Mundo, IPEA: Brasília, n. 36, dez. 2024. (adaptado)

De acordo com o texto, a nova fase do capitalismo global utiliza a

- A) elevação tarifária como uma estratégia para liberalização comercial.
- B) desregulamentação ambiental como condição para comercialização mundial.
- C) reorganização produtiva como um instrumento para desenvolvimento econômico.
- D) padronização das condições de trabalho como ferramenta para maximização de lucros.

QUESTÃO 43

As imagens a seguir referem-se a dois biomas localizados no hemisfério sul do Brasil.

I

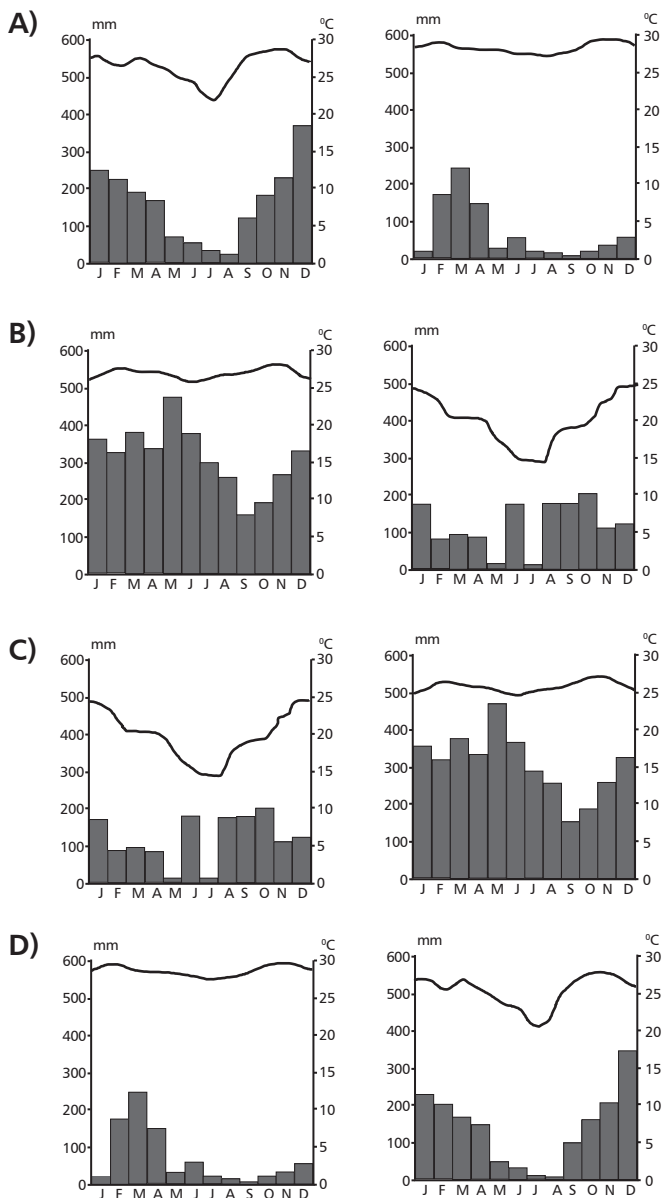


II



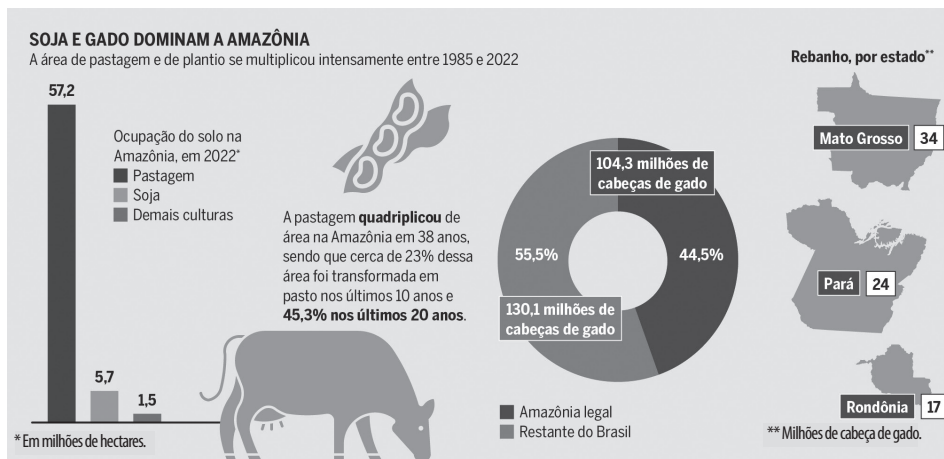
Disponível em: <<https://ciclovivo.com.br/planeta/meio-ambiente/dia-mundial-do-meio-ambiente-conheca-os-biomas-brasileiros/>>. Acesso em 26 ago 2025.

Os gráficos que representam as características climáticas das regiões dos biomas I e II são, respectivamente:



QUESTÃO 44

Analise a figura.



Fundação Heinrich Böll. Atlas da Amazônia brasileira: fatos, dados e saberes da maior floresta tropical do mundo. Rio de Janeiro: 2025, p. 42. Disponível em: <<https://shs.hal.science/halshs-05044052/>>. Acesso em 28 ago 2025.

Conforme a figura, a ocupação do espaço agrário amazônico tem-se caracterizado predominantemente pela

- A) adoção do sistema agroflorestal de cultivos intercalados.
- B) expansão de práticas redutoras da biodiversidade regional.
- C) ampliação de áreas agrícolas com produção de base familiar.
- D) manutenção do baixo Coeficiente de Gini fundiário na região.

QUESTÃO 45

— Foi por causa da guerra do Paraguai... O homem ficou feito doido, não podia mais passar sem ela, se botou atrás da moça, porém ela não houve meios de ceder. E pra não ser mais incomodada, acabou desaparecendo de Assunção, ninguém sabe para onde. [...] Quando foi da Revolução de 30, [ele] se meteu na revolução, sem gosto, sem acreditar em nada, só porque era revolução contra o Brasil. Diz que ele ia ficando maníaco, odiava o Brasil e dava razão pra Solano Lopes que foi quem declarou a guerra do Paraguai contra nós.

Mário de Andrade [recurso eletrônico]: contos selecionados / Seleção e organização: Sophia Aguiar et al.. Belo Horizonte: LED, 2025, p. 70.

O maior conflito ocorrido na América do Sul, mencionado no conto, teve como causa a

- A) megalomania do ditador do Paraguai, que buscava conquistar novos territórios no cone sul da América.
- B) ação imperialista britânica, que pretendia enfraquecer a economia de países como o Brasil e o Paraguai.
- C) industrialização avançada no Paraguai, que desejava o acesso ao mar para escoar seus produtos manufaturados.
- D) intervenção militar brasileira, que atuou para derrubar um governo legitimamente eleito no Uruguai e aliado do Paraguai.

A questão (46) refere-se aos textos I e II.

Texto I

Auto Viação [...] O público de Juiz de Fora já goza o prazer de dar uma volta nesses veículos elegantes e rápidos, chamados automóveis. Todas as boas coisas do mundo, porém, têm a sua confirmação seguida do encabulante mas e assim também as delícias do automóvel trazem os seus inconvenientes.

O que se faz preciso é uma admoestação aos “chaufeurs” pela autoridade competente, para que eles não façam voar os seus automóveis, do contrário teremos de registrar acidentes lamentáveis. Os carros de praça, segundo postura especial da Câmara, não podem rodar em disparada, sem a devida punição. [...] Outro inconveniente, mas a remoção desse depende da Câmara Municipal, é o pó que o automóvel levanta, deixando uma nuvem alta de poeira, que leva tempo a apagar-se. [...] É necessário que a nossa zelosa edilidade atenda a esta necessidade – a irrigação das principais ruas por onde mais correm os veículos.

Já se fazem gerais as queixas contra o pó.

Diário Mercantil, 16 maio 1912. Setor de Memória da Biblioteca Municipal Murilo Mendes. Juiz de Fora, MG.

Texto II

1. Queremos cantar o amor do perigo, o hábito da energia e da temeridade.
2. A coragem, a audácia e a rebelião serão elementos essenciais da nossa poesia.
3. Até hoje a literatura tem exaltado a imobilidade pensativa, o êxtase e o sono. Queremos exaltar o movimento agressivo, a insônia febril, a velocidade, o salto mortal, a bofetada e o murro.

4. Afirmamos que a magnificência do mundo se enriqueceu de uma beleza nova: a beleza da velocidade. Um carro de corrida adornado de grossos tubos semelhantes a serpentes de hálito explosivo... um automóvel rugidor, que parece correr sobre a metralha, é mais belo que a Vitória de Samotrácia.

Marinetti, Felippo Tommaso. "Fundação e manifesto do futurismo", 1908, publicado em 1909. Disponível em: <https://www.uel.br/projetos/artetextos/textos/futurista.htm>. Acesso em: 25 ago.2025.

QUESTÃO 46

Com base nos textos I e II, analise as afirmativas:

- I- O automóvel passou a ser um elemento de conflito na disputa pelo direito ao espaço urbano.
- II- O automóvel passou a ser a representação das limitações e atrasos das sociedades periféricas.
- III- O automóvel passou a ser um dos principais símbolos de pertencimento ao mundo moderno.
- IV- O automóvel passou a ser a encarnação dos valores democráticos de liberdade e de solidariedade.

Estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e II.
- B) I e III.
- C) II e III.
- D) III e IV.

QUESTÃO 47

Assim conheci em pouco tempo essa gente carioca oscilante entre brilho e grandeza. Muito mais brilho que grandeza. Apertei dedos de todas as grossuras e elasticidades. Beijei mãos rosadas vermelhas palidíssimas. Se nos primeiros dias essa desigualdade me deu prazer, um velho gosto de ordem, de proporção (não fosse eu francês) fez-me enjoar logo dessa mascarada. Irritava-me sobretudo nessa gente o esforço para imitar as civilizações da Europa. E Paris. Ninguém desconhecia Paris.

Andrade, Mário de. Brasília. In: Mário de Andrade [recurso eletrônico]. Contos selecionados. Seleção e organização: Sophia Aguiar et al.. Belo Horizonte: LED, 2025, p. 38

Esse texto remete à tentativa de adequar a sociedade brasileira aos parâmetros tidos como europeus. As obras de urbanização que buscaram atingir esse objetivo são:

- A) a construção de Belo Horizonte e a construção de Brasília.
- B) a reforma Pereira Passos no Rio de Janeiro e a construção de Brasília.
- C) a reforma Pereira Passos no Rio de Janeiro e a construção de Belo Horizonte.
- D) a reforma Pereira Passos no Rio de Janeiro e as construções de Belo Horizonte e Brasília.

QUESTÃO 48

Em cenário brasileiro fortemente demarcado pelas ideias racistas que conviviam, em conflito, com as imagens de um Brasil mestiço, surge o movimento modernista a que pertenceu a figura magistral de Mário de Andrade. No ensaio do acadêmico apresentado pelo pesquisador Oswaldo de Camargo há a proposta de avaliar, nos escritos literários e críticos do escritor paulistano, as expressões reveladoras do modo como Mário de Andrade conviveu com os traços fisionômicos herdados de seus ancestrais negros. O ensaísta considera importante verificar como o escritor Mário de Andrade foi capaz de lidar com os mecanismos de rejeição a negros e mulatos, vigentes no Brasil, ainda que pertencesse à elite intelectual paulistana. Não por acaso, o escritor procurou estudar as diferentes facetas do preconceito racial no Brasil para entender melhor o próprio lugar que ocupava na sociedade a que pertencia.

FONSECA, Maria Nazareth Soares. À guisa de apresentação. Resenha. In: *Literafro*. (<http://www.lettras.ufmg.br/literafro/resenhas/ensaio/1160-oswaldo-de-camargo-negro-drama-ao-redor-da-cor-duvidosa-de-mario-de-andrade>). Acesso em 24/08/2025 (adaptado).

A manchete sobre os escritores brasileiros cujo tema **NÃO** é abordado nesse texto é:

- A) "Mario de Andrade reconheceu contribuição da comunidade afrodescendente para a cultura estadunidense em um estudo de 1940".
- B) "Livro de Cruz e Sousa com textos sobre negritude será lançado dia 12, na UFSC".
- C) "Pesquisador reúne textos de Machado de Assis contra o racismo e escravidão".
- D) "Escritor Lima Barreto discute o racismo no Brasil recém-saído da escravidão".

A questão (49) refere-se aos textos I e II.

Texto I

“Havia uma expressão mais assentada, mais tradição na sociedade paulista. E a tal história do salteador: gente orgulhosa dum bandeirante onívoro que andara a matar tapuias e colher pedrinhas por ambição.”

Mário de Andrade [recurso eletrônico]: contos selecionados / Seleção e organização: Sophia Aguiar et al.. Belo Horizonte: LED, 2025, p. 39.

Texto II

“A estátua de Borba Gato opera, portanto, no território da mitografia. Foi nesse território que se criou um Borba Gato distante do personagem histórico, e se apresentou um personagem mítico que representa idealmente uma vanguarda paulista e seu espírito de progresso, no qual gloriosos feitos do passado frutos de ações supostamente civilizatórias nos são apresentados por meio de uma estética duvidosa.”

Disponível em: <https://ponte.org/artigo-o-incendio-nao-comecou-e-nao-terminara-na-esttua-do-borba-gato/>. Acesso em 24/08/2025.

QUESTÃO 49

Sobre os discursos relativos ao período colonial, é correto afirmar que:

- A) O Texto I ironiza a memória bandeirante, enquanto o Texto II a historiciza.
- B) O Texto I reforça a memória bandeirante, enquanto o Texto II a desconstrói.
- C) Tanto o Texto I quanto o Texto II valorizam uma determinada tradição da sociedade paulista.
- D) Tanto o Texto I quanto o Texto II idealizam os personagens envolvidos nas bandeiras paulistas.

QUESTÃO 50

“Não concebia as esmolas de mais de tostão e muito comentara com Nedim os desperdícios deste, algumas vezes até mil réis indo parar nas mãos emberevadas.”

“Quanto a Germaine conseguiu casar com o príncipe Lotti depois de mais vinte-e-três fascículos a quinhentos réis cada.”

“Mas o Dr. Xis sentado à cabeceira do rapaz. Que dedicação! O sr. Felisberto Azoé ouvi que pretendia presenteá-lo com um cheque de 40 contos (quarenta contos de réis).”

ANDRADE, Mário. *Contos selecionados*. Seleção e organização: Sophia Aguiar et. Al. Belo Horizonte, LED, 2025, respectivamente páginas 74;87; 94.

Nesses trechos da obra de Mário de Andrade, o dinheiro citado refere-se

- A) ao mesmo Real utilizado no Brasil atualmente, pois não houve mudança significativa de moeda no país no período republicano.
- B) à moeda que resistiu às crises inflacionárias brasileiras ao longo das décadas, sobretudo por se atrelar ao dólar pós-Bretton Woods.
- C) à moeda que estabeleceu a economia brasileira no período da hiperinflação, quando ocorreu o choque da crise do petróleo.
- D) à primeira das moedas criadas no período republicano brasileiro, que contou com várias crises inflacionárias ao longo das décadas.



SOBRE O RASCUNHO

- 1- Atenção, Candidato: **NÃO** destaque o RASCUNHO ao lado. Somente o fiscal pode separá-lo.
- 2- O RASCUNHO serve para que você possa anotar a letra de resposta dada a cada questão.
- 3- A anotação no RASCUNHO **NÃO** é obrigatória. Entretanto, caso deseje ter o RASCUNHO com as respostas, a anotação deve ser feita durante o tempo de prova. Não existe tempo extra para isso.
- 4- Quando for devolver o seu material de prova, peça ao fiscal que destaque (separe) o RASCUNHO e o entregue a você.
- 5- O RASCUNHO é o único item da prova que você poderá levar para casa.
- 6- **DEVOLVA** o Caderno de Provas e a Folha de Respostas ao fiscal.

Destacar aqui e entregar ao candidato, ao final da prova.

RASCUNHO

VIA DO CANDIDATO

Anote a letra de sua resposta em cada questão

01	02	03	04	05
06	07	08	09	10
11	12	13	14	15
16	17	18	19	20
21	22	23	24	25
26	27	28	29	30
31	32	33	34	35
36	37	38	39	40
41	42	43	44	45
46	47	48	49	50

